

Vanguarda de Minas Gerais

Lô Borges e Beto Guedes celebram os 50 anos de Clube da Esquina no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

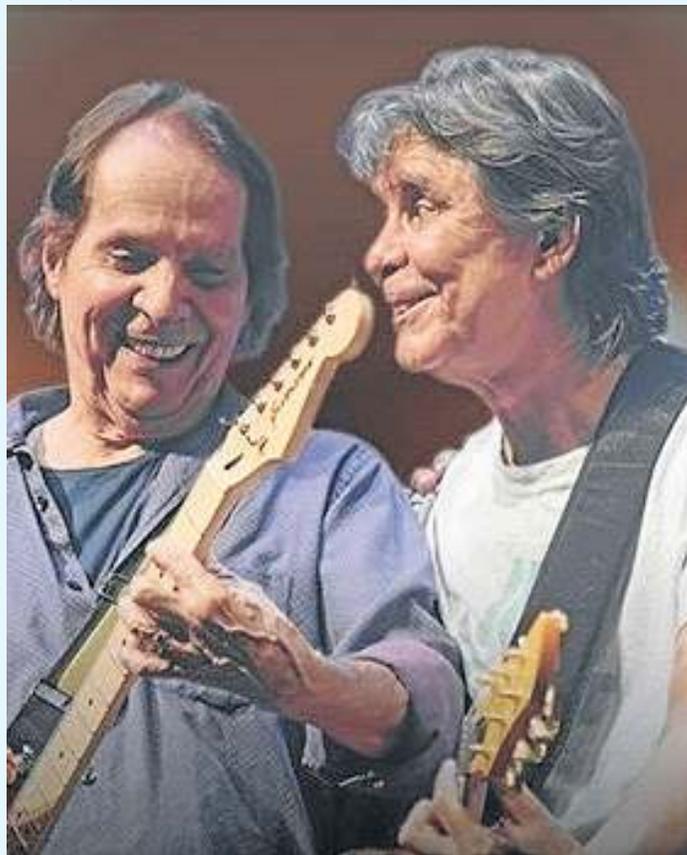
Bianca Lucca*

Ícones da música popular brasileira, Lô Borges e Beto Guedes comemoram os 50 anos de carreira em uma apresentação conjunta. No sábado, o auditório Máster do Centro de Convenções Ulysses será palco do show 50 anos de música de Minas. A apresentação celebra a participação dos artistas no álbum Clube da Esquina e homenageia a música de Minas Gerais.

Considerado o melhor álbum de MPB de todos os tempos, Clube da Esquina destaca-se pela inovação, complexidade e beleza das composições. O marco musical consolidou Borges e Guedes como artistas de vanguarda. O show contempla os grandes sucessos dos respectivos artistas e culmina em um encontro entre os dois, quando ambos apresentam uma canção juntos.

Guedes descreve a evolução musical desde os tempos do Clube da Esquina até os dias atuais como extremamente positiva. Com o público que se renova todos os dias, as obras da dupla marcaram a história da música: “As composições passaram

DIVULGAÇÃO



Lô Borges e Beto Guedes se apresentam em Brasília

SERVIÇO

Lô Borges e Beto Guedes - 50 Anos da Música de Minas

No sábado, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses – Auditório Máster. Ingressos a partir de R\$100 no site da Bilheteria Digital.

por várias gerações e estão vivas há cinquenta anos. Muitas delas ainda são exibidas diariamente por rádios em todo o país.”

Lançado em 1972, o primeiro álbum do projeto de musicistas de Belo Horizonte contempla uma inovação na

revolucionário. “Estávamos fazendo música sem nos preocupar com rótulos, formas ou regras. São canções muito espontâneas. Não existem fórmulas. É deixar a criatividade tomar conta e fazer a sua música. Era todo mundo com muita vontade de dar o melhor pelo que mais amávamos, a música”, emociona-se.

Amigos desde os 10 anos de idade, Guedes e Borges se conheceram graças ao interesse pela música e consolidaram uma parceria para a vida toda. Ambos seguiram a carreira musical individual, mas sempre se encontram nos palcos da vida. “Estar mais uma vez cantando num mesmo palco, após 50 anos, significa que continua dando certo a nossa música e a nossa amizade. As pessoas ainda se interessam pelo que construímos”, argumenta Guedes.

Influenciado por diversas vertentes musicais, o artista ressalta que a principal inspiração é a própria vida. Os desafios não o desanimam, mas, sim, o incentivam a continuar. “No início, tudo era novidade, você estava descobrindo a vida, era diferente. Com o tempo, além de você estar sempre aprendendo e descobrindo algo novo, você já traz uma história e lembranças”, declara. A MPB é, para Guedes, a linguagem do povo brasileiro. Mesmo com novos rótulos e vertentes, ela continua forte e influente.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

produção musical da época. “Estávamos simplesmente fazendo o que gostávamos sem nos preocupar com o que viria a ser um dia”, afirma Guedes sobre o movimento do Clube. O reconhecimento do trabalho artístico é uma alegria para o artista: “Tenho muito orgulho de ter participado ativamente nesse álbum e ter ajudado a construir uma história tão importante da música brasileira.”

A autenticidade do grupo musical é o aspecto que Guedes aponta como o maior diferencial do Clube da Esquina, que eternizou o Clube da esquina como